

Universidade Federal do Pampa
Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada - PPGCAP

Relatório de Autoavaliação

Quadriênio 2021–2024 (diagnóstico) e diretrizes para 2025–2028

Relatório de Autoavaliação

Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPGCAP) — UNIPAMPA

Documento: Relatório de Autoavaliação (versão pública)

Período de referência: Quadriênio 2021–2024 (diagnóstico) e diretrizes para 2025–2028

Versão: v1.0

Elaboração: Comissão de Autoavaliação (CAA/PPGCAP)

1. Apresentação

Este Relatório apresenta a síntese pública do processo de autoavaliação do PPGCAP, com foco no diagnóstico do quadriênio 2021–2024 e na identificação de diretrizes para o ciclo seguinte (2025–2028). Trata-se de um documento formativo e orientado à melhoria contínua, voltado a apoiar planejamento, qualificação acadêmica e aprimoramento de processos de gestão do Programa.

A versão pública prioriza transparência com responsabilidade: os resultados são apresentados de forma agregada, sem identificação de respondentes. Conteúdos que possam gerar identificação indireta (por exemplo, respostas abertas muito específicas) são descritos apenas por tendências gerais.

2. Metodologia

A autoavaliação adotou uma abordagem mista, integrando evidências quantitativas e qualitativas, a partir da combinação de um instrumento de escuta com uma etapa de sistematização diagnóstica voltada a subsidiar decisões de planejamento e aprimoramento do Programa. No período analisado, o diagnóstico concentrou-se na identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT), na avaliação da percepção de atingimento e da importância atribuída aos objetivos específicos, na análise da relevância dos temas prioritários do PPGCAP e, por fim, na consolidação de implicações e diretrizes orientadoras para o ciclo seguinte.

O diagnóstico quadrienal foi realizado por meio de questionário eletrônico, aplicado em formato de formulário online. As respostas foram coletadas e consolidadas em nível agregável, preservando o anonimato e a confidencialidade dos participantes, de modo a favorecer a participação e assegurar integridade ao processo.

Para dar consistência à leitura pública e evitar interpretações apressadas, este Relatório adota critérios explícitos de análise. Os percentuais apresentados referem-se ao consolidado geral dos respondentes e são utilizados como síntese do diagnóstico. Itens com menor concordância — ou cuja distribuição sugira diferenças relevantes entre grupos de respondentes — são tratados como pontos de atenção, podendo orientar ações de melhoria e ajustes de comunicação e visibilidade do Programa. Além disso, encaminhamentos de caráter estratégico devem ser discutidos, pactuados e acompanhados nas instâncias próprias do PPGCAP, em conformidade com a governança do processo e com os procedimentos estabelecidos nos documentos institucionais da autoavaliação do Programa.

3. Participação e perfil dos respondentes (síntese)

O questionário foi encaminhado a públicos internos e externos vinculados ao PPGCAP — discentes, egressos, docentes, técnicos e participantes externos — e resultou em **29 respostas consolidadas** para fins de análise. Ressalta-se que a caracterização por categoria pode incluir **perfil declarado não exclusivo** (por exemplo, respondente que acumula mais de um vínculo), de modo que a soma das categorias pode diferir do total consolidado sem comprometer a interpretação agregada dos resultados.

Quadro 1 — Participação por categoria (amostra e cobertura)

Categoria	Respostas	População (referência)	Cobertura aproximada
Discentes	4	11	36,36%
Egressos	14	31	45,16%
Docentes	6	12	50,00%
Técnicos	2	10	20,00%
Externos	4	21	19,05%

Como ocorre em diagnósticos baseados em instrumentos de escuta, observam-se limitações associadas à adesão, com menor participação em alguns segmentos, especialmente entre técnicos e parte do público externo. Essa condição não invalida os achados, mas recomenda cautela na generalização e reforça a importância de aprimorar estratégias de mobilização e participação em ciclos futuros, como ampliar a janela de coleta, intensificar a comunicação de convite e retorno, e realizar devolutivas segmentadas que evidenciem o uso responsável das informações e estimulem maior engajamento.

4. Resultados — Diagnóstico SWOT (consolidado)

Os resultados desta seção sintetizam o diagnóstico SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) a partir do consolidado geral das respostas. Para facilitar transparência e leitura, os percentuais são apresentados em quadros-resumo. Esses valores devem ser interpretados como indicadores de percepção agregada no período avaliado, úteis para orientar prioridades e ações do Programa.

4.1 Forças (pontos fortes)

Nesta subseção são apresentados os elementos percebidos como mais consistentes e positivos no período avaliado, que sustentam o posicionamento acadêmico e a identidade do PPGCAP.

Quadro 2 — Forças apontadas no diagnóstico (consolidado geral)

Força	Percentual (geral)
Foco interdisciplinar integrando agropecuária e tecnologia	96,7%
Parceria sólida UNIPAMPA–EMBRAPA	70,0%
Infraestrutura e ambiente de pesquisa favoráveis (no arranjo vigente)	60,0%
Formação voltada a desafios reais e aplicados	56,7%
Alinhamento com demandas regionais e nacionais	53,3%
Articulação com atores do território e parceiros	46,7%

A identidade interdisciplinar que integra agropecuária e tecnologia aparece como o elemento de maior convergência, reforçando o posicionamento acadêmico do Programa. Também se observa reconhecimento consistente da parceria institucional UNIPAMPA–EMBRAPA e de condições de pesquisa associadas ao arranjo vigente. Por outro lado, itens mais diretamente relacionados à demonstração pública de impacto, à conexão percebida com demandas regionais/nacionais e à articulação externa apresentam percentuais mais moderados, sugerindo a conveniência de fortalecer estratégias de comunicação e visibilidade, com maior evidência de resultados, entregas e contribuições do Programa para o território.

4.2 Fraquezas (pontos fracos)

Nesta subseção são reunidos os aspectos que, segundo os respondentes, limitam o desempenho do Programa ou reduzem sua capacidade de expansão e consolidação, indicando áreas prioritárias de aprimoramento.

Quadro 3 — Fraquezas apontadas no diagnóstico (consolidado geral)

Fraqueza	Percentual (geral)
Dependência de infraestrutura e suporte concentrados na EMBRAPA	50,0%
Limitação na captação de recursos externos	46,7%
Dificuldade de atrair candidatos de outras regiões	46,7%
Visibilidade internacional limitada	36,7%
Oferta/organização de disciplinas e flexibilização	33,3%
Processos administrativos/rotinas institucionais (burocracia/apoio)	33,3%

As fragilidades apontadas concentram-se em fatores associados à sustentabilidade e expansão do Programa, especialmente captação de recursos, atração de candidatos de outras regiões e visibilidade — com destaque para a dimensão internacional. A dependência de infraestrutura e suporte concentrados também emerge como ponto relevante, indicando a importância de estratégias de diversificação e fortalecimento institucional. Além disso, aparecem sinais de atenção relacionados a processos internos e à organização acadêmica, incluindo oferta e gestão de disciplinas e rotinas administrativas. Esses aspectos recomendam ações direcionadas e acompanhamento sistemático, com medidas factíveis no curto e médio prazo.

4.3 Oportunidades

Nesta subseção são apresentados fatores externos e tendências identificadas pelos respondentes que podem ser aproveitados pelo PPGCAP para ampliar impacto, fortalecer parcerias e consolidar sua agenda científica e tecnológica.

Quadro 4 — Oportunidades (consolidado geral)

Oportunidade	Percentual (geral)
Expansão da computação aplicada na agropecuária (IA, IoT, dados etc.)	90,0%
Demanda por soluções tecnológicas para sustentabilidade e produtividade	86,7%
Ampliação de parcerias com instituições, setor produtivo e governo	73,3%
Cooperação regional e internacional (incluindo países vizinhos)	56,7%
Aproveitamento de modalidades híbridas e formação avançada	50,0%

As oportunidades mais fortes estão diretamente associadas à expansão do campo de atuação do Programa e ao aumento da demanda por soluções tecnológicas, com destaque para IA, dados e aplicações voltadas à sustentabilidade e à produtividade. O fortalecimento de parcerias com instituições, setor produtivo e governo surge como um eixo promissor para ampliar impacto e captação de recursos, enquanto cooperação regional/internacional e modalidades híbridas aparecem como oportunidades adicionais, com potencial de contribuir para visibilidade, internacionalização e qualificação de estratégias formativas.

4.4 Ameaças

Nesta subseção são sintetizados riscos e condicionantes externos percebidos como capazes de afetar a continuidade, a atratividade e a capacidade de execução do Programa, demandando estratégias de mitigação e resiliência.

Quadro 5 — Ameaças apontadas no diagnóstico (consolidado geral)

Ameaça	Percentual (geral)
Redução de investimentos públicos em pesquisa e educação superior	66,7%
Redução de ingressantes e taxas de sucesso no público-alvo	63,3%
Concorrência com outros programas e ofertas acadêmicas	46,7%

Instabilidades institucionais e restrições operacionais (contexto)	43,3%
Mudanças rápidas em tecnologia/mercado (pressão por atualização)	36,7%

O ambiente externo é percebido como desafiador, com ênfase em dois vetores principais: restrições de financiamento e redução de demanda de ingresso no público-alvo. Somam-se a isso a intensificação da concorrência e elementos contextuais que podem afetar capacidade operacional. Esse conjunto de ameaças reforça a necessidade de estratégias de resiliência que combinem comunicação mais efetiva de resultados e impacto, atração e retenção de candidatos, ampliação e diversificação de parcerias e atualização contínua em função da dinâmica tecnológica e das demandas do setor.

5. Objetivos específicos e temas prioritários

O diagnóstico incluiu itens de percepção sobre o atingimento dos objetivos específicos do Programa ao longo do quadriênio. De forma geral, observou-se uma avaliação predominantemente positiva, ainda que com variações entre objetivos. Em termos agregados, a concordância quanto ao atingimento situou-se aproximadamente entre 63,3% e 90,0%, com melhores resultados nos objetivos mais diretamente associados à formação e à atuação aplicada, e com maior necessidade de fortalecimento nos objetivos mais dependentes de condições institucionais, consolidação e expansão do Programa — especialmente nos aspectos relacionados à visibilidade, estrutura e sustentabilidade. Nesta versão pública, os objetivos são apresentados de modo sintético, sem transcrição integral de enunciados e sem recortes por categoria de respondentes, preservando concisão e evitando uma leitura excessivamente técnica.

Quanto à importância atribuída aos objetivos, os respondentes os avaliaram majoritariamente como “muito” ou “extremamente” importantes, indicando coerência entre a identidade do PPGCAP e a percepção de relevância de suas metas, particularmente aquelas relacionadas à formação qualificada, impacto regional, convergência institucional e desenvolvimento tecnológico aplicado. Esse resultado reforça que a direção estratégica do Programa é reconhecida como pertinente pelos públicos consultados.

De forma convergente, os temas prioritários do PPGCAP foram reconhecidos como altamente relevantes, com predominância de avaliações nas faixas superiores de importância. Como implicação prática, esse achado sustenta que a agenda científica e tecnológica do Programa encontra-se bem posicionada frente às oportunidades identificadas no diagnóstico, especialmente nos campos de computação aplicada, IA/dados, sustentabilidade, produtividade e inovação, servindo como base para o planejamento e para o refinamento de ações no ciclo seguinte.

6. Síntese crítica

A leitura integrada do diagnóstico, com base nos resultados consolidados, indica que o PPGCAP apresenta elementos bem estabelecidos e, ao mesmo tempo, desafios que merecem priorização no planejamento do próximo ciclo. Em primeiro lugar, observa-se a consolidação da identidade interdisciplinar que integra agropecuária e tecnologia, aspecto que aparece com alta convergência entre os respondentes e sustenta o posicionamento acadêmico do Programa. Soma-se a isso o reconhecimento da parceria institucional e das condições de pesquisa associadas ao arranjo vigente, bem como a validação dos temas prioritários e da relevância do campo de atuação, o que reforça a pertinência da agenda científica e tecnológica adotada.

Por outro lado, os dados também sinalizam pontos de atenção que devem ser tratados de modo estruturado. Destacam-se desafios relacionados à sustentabilidade e à expansão do Programa, especialmente a necessidade de fortalecer a captação de recursos, ampliar a atratividade para candidatos de outras regiões e elevar a visibilidade — com ênfase em inserção e projeção internacional. Além disso, aparecem como aspectos críticos as dependências estruturais (infraestrutura e suporte concentrados) e oportunidades de aprimoramento de processos internos e organizacionais, incluindo rotinas administrativas e gestão acadêmica (como organização e oferta de disciplinas). Esses elementos apontam para a importância de ações direcionadas, com responsáveis, prazos e acompanhamento sistemático.

Por fim, o diagnóstico evidencia pressões externas relevantes, em particular a percepção de risco de redução de financiamento e de queda na demanda de ingresso no público-alvo. Esse contexto reforça a necessidade de estratégias de resiliência institucional, que combinem comunicação mais efetiva de resultados e impacto, ampliação e diversificação de parcerias e iniciativas que fortaleçam o posicionamento do Programa no cenário regional e nacional.

7. Diretrizes e encaminhamentos (base para o Plano de Ações 2025–2028)

Os encaminhamentos abaixo são apresentados como diretrizes, a serem detalhadas e monitoradas em plano específico, conforme governança do Programa.

1. Comunicação, visibilidade e transparência institucional

- Fortalecer a comunicação externa do alinhamento do Programa a demandas regionais/nacionais e evidenciar resultados (projetos, PTTs, parcerias, impacto e trajetórias de egressos).
- Atualizar rotinas de divulgação no site e materiais institucionais, com linguagem acessível e foco em impacto.

2. Atração, ingresso e permanência

- Reforçar ações de divulgação de editais e captação de candidatos (incluindo outras regiões), com estratégias segmentadas e articulação com redes acadêmicas e parceiros.
- Acompanhar indicadores de demanda e ajustar comunicação de valor do Programa (perfil, linhas/temas e oportunidades).

3. Captação de recursos e fortalecimento de parcerias

- Estruturar e manter um pipeline de projetos e submissões a editais, diversificando fontes (públicas e cooperações).
- Intensificar parcerias técnico-científicas e institucionais que ampliem capacidade de execução e reduzam dependências.

4. Internacionalização e cooperação

- Priorizar ações incrementais e sustentáveis (coorientações, disciplinas compartilhadas, projetos colaborativos e cooperação regional/internacional), alinhadas à agenda de pesquisa.

5. Aprimoramento do processo de autoavaliação

- Ampliar participação e representatividade, especialmente de segmentos com menor adesão, por meio de aprimoramento de comunicação, ampliação de prazo e devolutivas claras (mostrando uso dos resultados).
- Consolidar registros e séries históricas para permitir comparabilidade entre ciclos.

8. Transparência, devolutiva e disponibilização pública

Este Relatório integra a política de transparência do PPGCAP. Internamente, os resultados devem ser discutidos nas instâncias do Programa e utilizados para pactuar ações e prioridades. A disponibilização pública preserva confidencialidade e apresenta sínteses agregadas, alinhadas ao caráter formativo da autoavaliação.

9. Controle de versões

Versão	Data	Alterações principais	Responsável
v1.0	12/2025	Versão pública revisada do D3, com quadros-resumo e critérios de leitura	CAA/PPGCAP